



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Reitoria

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 01/2025

Caderno de Provas

Psicólogo

Instruções

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
2. Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
3. A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 3 (três) horas do seu início.
4. A prova é composta de **50 questões objetivas**.
5. As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
6. A prova deverá ser feita, **OBRIGATORIAMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul escuro ou preta).
7. A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. **NÃO** cabem, portanto, esclarecimentos.
8. O candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões **01** a **04**, leia o pequeno texto a seguir:

Crise econômica em Cuba

A situação econômica para a ilha de Cuba pode piorar ainda mais sem Maduro.

A Venezuela é responsável por abastecer a ditadura cubana com petróleo.

Sob olhar dos Estados Unidos, é improvável que os remanescentes do regime chavista continuem abastecendo a ilha.

João Pedro Farah, *Revista Crusoe*. São Paulo, 09/01/2026

01. Todas as proposições a seguir estão de acordo com o texto, **EXCETO**:

- a) A situação econômica da ilha de Cuba não apresenta estabilidade.
- b) A Venezuela pode não continuar a enviar petróleo para a ilha de Cuba.
- c) O petróleo venezuelano abastece a ilha de Cuba.
- d) Os Estados Unidos acompanharão a gestão do poder executivo da Venezuela.
- e) Sem o petróleo venezuelano, a ditadura cubana deverá comprar petróleo da China.

02. Observe o seguinte período composto: “Sob olhar dos Estados Unidos, é improvável que os remanescentes do regime chavista continuem abastecendo a ilha.”

A oração grifada exerce, em relação à oração principal, a função sintática contida em qual das alternativas a seguir?

- a) Oração subordinada substantiva agente da passiva.
- b) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- c) Oração subordinada substantiva subjetiva.
- d) Oração subordinada substantiva adverbial temporal.
- e) Oração subordinada substantiva predicativa.

03. Leia a seguinte oração: “A situação econômica para a ilha de Cuba pode piorar ainda mais sem Maduro.”

A função sintática que o termo sublinhado exerce em relação ao verbo pode ser classificada como:

- a) Adjunto adverbial de modo.
- b) Adjunto adverbial de intensidade.
- c) Locução preposicional.
- d) Adjunto adnominal.
- e) Complemento nominal.

04. Leia a seguinte oração: “A situação econômica para a ilha de Cuba pode piorar ainda mais sem Maduro.”

A classe morfológica a que o termo sublinhado pertence, em relação ao substantivo que antecede, pode ser classificada como:

- a) Adjetivo.
- b) Advérbio.
- c) Preposição.
- d) Interjeição.
- e) Adjunto adnominal.

05. Observe a oração: Os engenheiros acompanharam cuidadosamente a construção da ponte sobre o rio Itapemirim.

A função sintática do termo sublinhado na oração acima é a mesma do que vem sublinhado em qual das alternativas a seguir?

- a) Era comum as pessoas terem medo de raios e trovões na roça.
- b) O discurso do ministro da economia não foi bem aceito pelo mercado.
- c) A cabeceira da ponte ganhava novos contornos após a reforma para o natal.
- d) Era visível a chegada das primeiras chuvas de outono.
- e) O general passou a tropa em revista.

06. Analise o conteúdo de todas as orações a seguir para verificar as que estão corretas quanto à regência verbal e nominal. Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) A escola toda simpatizou com a nova diretora.
- b) O jogador visava o grande prêmio da noite.
- c) A decisão de que o diretor nos informou era irrevogável.
- d) Sandra agradou-se muito do rapaz.
- e) O cansaço ansiava-o demasiadamente.

07. Assinale a alternativa em que a oração subordinada substantiva grifada **NÃO** exerce a função de **complemento nominal** de um substantivo ou adjetivo da oração principal.

- a) “É inútil uma coleção de armas para quem já não caça mais.” (Maria de Lourdes Texeira)
- b) Leônidas tinha a impressão de que estava voltando a ser criança.
- c) Fabiano era sempre grato a quem o ensinara.
- d) Malvina era favorável a que prendessem o marido.
- e) Abriu-se o templo a quem acreditava em Deus.

08. Analise os trechos a seguir para verificar a **INCORRETA** associação com a figura de linguagem neles presente, indicada didaticamente nos trechos grifados:

- a) “Pintaram os Antigos ao amor menino; e a razão, dizia eu o ano passado, que era porque nenhum amor dura tanto que chegue a ser velho.” (Pe. Antônio Vieira, Sermão do Mandato) – *Metáfora*
- b) “O alegre do dia entristecido,
O silêncio da noite perturbado
O resplendor do sol todo eclipsado,
E o luzente da lua desmentido!” (Gregório de Matos, Ao dia do Juízo) – *Antítese*
- c) “Ofendi-vos, meu Deus, é bem verdade,
É verdade, Senhor, que hei delinquido,
Delinquido vos tenho, e ofendido,
Ofendido vos tem minha maldade.” (Gregório de Matos, Atos de arrependimento e suspiros de amor) – *Anadiplose*
- d) “Amoroso desdém num belo agrado,
No mais duro ferir um doce jeito,
Tirania suave em brando aspeito,
Olhos de fogo em coração nevado,” (Antônio Barbosa Bacelar, Fênix Renascida) – *Quiasmo*
- e) “Se apartada do corpo a doce vida,
Domina em seu lugar a dura morte,
De que nasce tardar-me tanto a morte
Se ausente da alma estou, que me dá vida?” (Sóror Violante do Céu, Se Ausente da Alma Estou, que me Dá Vida?) – *Paradoxo*

09. Segundo Othon Garcia (2007), “a ideias similares deve corresponder forma verbal similar, isso é o que se denomina paralelismo ou simetria de construção”.

Leia todos os períodos a seguir para assinalar aquele em que há ausência de paralelismo ou simetria:

- a) Senti-me triste pela angústia, não tanto por causa do perigo que corria meu querido amigo, mas também devido à relação que meu espírito estabelecia entre sua saúde e meu grande amor.
- b) A energia nuclear não somente se aplica à produção da bomba atômica ou a outros fins militares, mas também pode ser empregada em outras áreas.
- c) Não vinham os colonizadores com espírito pioneiro, isto é, com a intenção de se estabelecerem.
- d) “...encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu.”
Dom Casmurro, Machado de Assis
- e) Nosso destino depende em parte do determinismo e em parte de nossa vontade.

10. Complete as lacunas de acordo com as normas da regência verbal e nominal:

“Vais encontrar o mundo, disse-me meu pai _____ porta do Ateneu. Coragem para a luta.” (Raul Pompeia, O Ateneu).

O menino inocente, acostumado _____ afagos domésticos, vai a partir daí conviver com uma realidade incompatível _____ sua.

- a) a – aos – com à
- b) a – aos – com a
- c) à – aos – com a
- d) na – aos – na
- e) na – com os – a

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Roberval está reformando sua casa, foi até uma construtora e recebeu 20 tábuas que poderiam ser aproveitadas. Percebeu que todas elas tinham apenas dois tamanhos: sete tinham 1,50 m e treze tinham 2,10 m. Pensou em revestir o chão da sala fazendo cortes nessas tábuas e gerando peças menores (tacos), todas com o mesmo tamanho, sendo esse tamanho o maior possível e sem nenhum desperdício. Quantos tacos Roberval terá após os cortes?

- a) 35
- b) 91
- c) 98
- d) 126
- e) 378

12. Alfredo deseja vender o seu apartamento e teve o imóvel avaliado em R\$ 500.000. Considerando que a comissão cobrada pelos corretores de imóveis é de 5% sobre o valor da venda, qual das alternativas apresenta o valor pelo qual o apartamento deverá ser vendido para que Alfredo pague a comissão ao corretor e receba o mais próximo de R\$ 500.000?

- a) R\$ 525.000
- b) R\$ 526.000
- c) R\$ 505.000
- d) R\$ 520.000
- e) R\$ 550.000

13. Todos os ex-jogadores de futebol do Grizalta foram hostilizados ou esquecidos pela sua torcida. Sabendo que Zé Nilson é ex-jogador de futebol de um clube e é lembrado até hoje pela sua torcida, é possível afirmar que:

- a) Zé Nilson foi jogador do Grizalta.
- b) Zé Nilson não foi jogador do Grizalta.
- c) Zé Nilson foi hostilizado pela torcida do Grizalta.
- d) Se Zé Nilson não foi hostilizado pela torcida, então ele não foi jogador do Grizalta.
- e) Se Zé Nilson foi hostilizado pela torcida, então ele foi jogador do Grizalta.

14. Segundo especialistas, os ingredientes utilizados na preparação de um coquetel podem ser classificados como: base, modificadores, adoçantes, ácidos, diluentes e guarnições. Além disso, um coquetel pode ser preparado de três formas: diretamente no copo, mexido ou batido em uma coqueteleira. Se um bar dispõe de 5 bebidas alcóolicas para a base, 4 opções de modificadores, 2 opções de adoçantes, 3 opções de ácidos, 4 opções de diluentes e 3 opções para guarnição, quantos coquetéis diferentes podem ser preparados utilizando-se até 2 opções de base alcóolica (podendo ser zero álcool também), 1 modificador, 1 adoçante, até 2 opções de ácidos (podendo ser zero ácido também), 1 diluente e 1 guarnição?

- a) 2880
- b) 4320
- c) 8640
- d) 25920
- e) 32256

15. O xadrez é um jogo de mesa de natureza recreativa e competitiva para dois jogadores. Alberto e Bruno participarão de um torneio de xadrez com outros 6 jogadores. O torneio tem uma fase inicial com 4 partidas eliminatórias cujos participantes serão escolhidos por sorteio. Os 4 vencedores dessa fase disputarão a fase semifinal, composta por duas partidas, cujos adversários serão definidos por sorteio. A partida final será disputada pelos vencedores de cada semifinal. Considerando que, em todas as partidas, cada jogador tem 50% de probabilidade de vencer, qual é a probabilidade de Alberto e Bruno se encontrarem na partida final?

- a) $1/4$
- b) $1/8$
- c) $1/16$
- d) $1/24$
- e) $1/28$

INFORMÁTICA

16. No LibreOffice Writer 25.8.4, é possível localizar e substituir automaticamente palavras ou trechos de um documento. O atalho de teclado utilizado para acessar a ferramenta Localizar e Substituir é:

- a) Ctrl + Shift + F
- b) Ctrl + Shift + L
- c) Ctrl + L
- d) Ctrl + H
- e) Ctrl + S

17. Considere a planilha hipotética a seguir, elaborada no Microsoft Excel 2019 (configuração padrão), contendo dados organizados em linhas e colunas conforme apresentado.

	A	B	C	D	E	F
1	Código	Produto	Categoria	Preço Unitário (R\$)	Quantidade Vendida	
2	1	Notebook Lenovo Ideapad	Computadores	3800	2	
3	2	Monitor LG 24"	Vídeo	980	1	
4	3	Mouse Gamer Redragon	Periféricos	120	3	
5	4	Teclado Mecânico HyperX	Periféricos	350	2	
6	5	HD Externo 2TB Seagate	Armazenamento	420	1	
7	6	SSD NVMe 1TB Kingston	Armazenamento	520	1	
8	7	Impressora HP Deskjet	Periféricos	780	1	
9	8	Webcam Logitech C270	Vídeo	200	2	
10	9	Fone Bluetooth JBL	Periféricos	250	4	
11	10	Cabo HDMI 2m	Acessórios	35	5	
12						=CONT.VALORES(A4:E6)

Considerando a fórmula **=CONT.VALORES(A4:E6)** aplicada na célula **F12**, o valor obtido será:

- a) 6
- b) 15
- c) 890
- d) 896
- e) 1290

18. Considerando os recursos de acessibilidade do Windows 11, é possível abrir o teclado virtual por meio da janela “executar”, utilizando um determinado comando do sistema.

O comando utilizado para essa finalidade é

- a) accesskbd
- b) kbd
- c) onkeyboard
- d) keyboard.exe
- e) osk

19. O sistema de arquivos é responsável por organizar, armazenar e gerenciar dados em dispositivos de armazenamento, controlando a forma como os arquivos são criados, acessados e mantidos no sistema operacional.

São sistemas de arquivos, **EXCETO**:

- a) SATA
- b) FAT32
- c) Btrfs
- d) EXT4
- e) NTFS

20. Consiste em uma fraude on-line que envolve o uso de código malicioso para redirecionar as vítimas a sites falsificados, com o objetivo de enganá-las e obter credenciais, dados pessoais ou informações sensíveis.

Essa fraude é conhecida como:

- a) *Flooding*
- b) *Ransomware*
- c) *Pharming*
- d) *Scareware*
- e) *Peopleware*

LEGISLAÇÃO

21. Em um Instituto Federal, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional propõe reformular o processo de avaliação de desempenho dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), vinculando-o às metas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). À luz da Lei nº 11.091/2005, essa proposta

- a) é incompatível com a carreira dos TAEs, pois a avaliação deve ser individual e desvinculada do planejamento institucional.
- b) é facultativa e depende de negociação sindical.
- c) está alinhada aos princípios da carreira, que vinculam o desenvolvimento do servidor aos objetivos institucionais.
- d) só pode ser aplicada a servidores em estágio probatório.
- e) viola a autonomia universitária dos Institutos Federais.

22. Um gestor de *campus* de um Instituto Federal autoriza contratação emergencial com base em interpretação jurídica posteriormente considerada equivocada pelo Tribunal de Contas, sem indícios de má-fé ou benefício pessoal. Pela Lei de Improbidade, essa conduta

- a) não configura improbidade, na ausência de dolo.
- b) caracteriza improbidade culposa, passível de sanção.
- c) configura ato de improbidade administrativa por violação à legalidade.
- d) configura improbidade automaticamente, ainda que sem dano.
- e) deve ser punida com perda da função pública.

23. Durante auditoria interna em um Instituto Federal, verifica-se que o portal institucional não disponibiliza informações atualizadas sobre contratos administrativos e execução orçamentária. Segundo a Lei de Acesso à Informação (LAI), essa omissão

- a) é lícita, pois a divulgação depende de solicitação do cidadão.
- b) viola o dever de transparência ativa.
- c) é aceitável se os dados forem fornecidos mediante requerimento.
- d) é irregular se houver dano ao erário.
- e) está protegida pela autonomia administrativa.

24. No âmbito de um Instituto Federal, dados de estudantes e servidores são utilizados para fins estatísticos e de planejamento acadêmico. Segundo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), esse tratamento

- a) depende sempre de consentimento do titular.
- b) é permitido quando necessário à execução de políticas públicas.
- c) é vedado ao poder público.
- d) só pode ocorrer mediante autorização judicial.
- e) configura violação automática à privacidade.

25. Ao implementar o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), a gestão institucional deixa de assegurar atendimento presencial mínimo à comunidade acadêmica. Segundo o Decreto nº 11.072/2022, essa conduta

- a) é legítima, pois o PGD prioriza resultados.
- b) viola a vedação de prejuízo ao atendimento ao público.
- c) é permitida em períodos de contingenciamento.
- d) depende da discricionariedade da chefia imediata.
- e) não está regulada.

PSICÓLOGO

26. O campo da psicopatologia inclui uma variedade de fenômenos humanos especiais, associados ao que se denominou historicamente de doença mental. São vivências, estados mentais e padrões comportamentais que apresentam, por um lado, uma especificidade psicológica e, por outro, conexões complexas com a psicologia do normal.

Considerando a definição de psicopatologia e a ordenação de seus fenômenos, assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- a) A psicopatologia nutre-se de uma tradição humanística e universitária, a qual sempre viu no *pathos* do sofrimento mental extremo, uma possibilidade excepcionalmente rica de reconhecimento de dimensões humanas que, sem o fenômeno “doença mental”, permaneceriam desconhecidas.
- b) Apesar de se beneficiar das tradições neurológicas, psicológicas e filosóficas, a psicopatologia não se confunde com a neurologia das chamadas funções corticais superiores, nem com a hipotética psicologia das funções mentais desviadas.
- c) A ciência psicopatológica é tida como uma das abordagens possíveis do ser humano mentalmente doente, uma parte do que compõe o saber clínico, mas não o único saber ou conhecimento. Há, ao lado da ciência, a arte do trabalho clínico, as habilidades, intuições que compõem o encontro clínico.
- d) A psicopatologia como ciência sempre perde, obrigatoriamente, aspectos essenciais do ser humano, sobretudo nas dimensões existenciais, estéticas, éticas e metafísicas.
- e) A psicopatologia moderna permite identificar alterações físicas e mentais, ordenar os fenômenos observados, formular diagnósticos e empreender terapêuticas de modo a compreender e explicar o funcionamento do ser humano por meio de conceitos psicopatológicos.

27. Considerando os principais grupos de sintomas da esquizofrenia, é **CORRETO** dizer que:

- a) Distanciamento e aplainamento afetivo, associalidade, avolição, anedonia e alogia são considerados sintomas de humor.
- b) Alucinações, delírio, roubo do pensamento e eco do pensamento são classificados como sintomas dissociativos de primeira ordem.
- c) Discurso que revela tangencialidade e circunstancialidade em níveis não totalmente desorganizados da linguagem/pensamento, bem como afeto inadequado, marcadamente ambivalente, incongruente pode ser incluído como parte da síndrome de desorganização.
- d) Alterações da atenção, memória episódica, memória de trabalho, velocidade de processamento e funções executivas frontais são classificadas como sintomas positivos.
- e) Ecolalia, maneirismo e estupor fazem parte da síndrome neurológica da esquizofrenia.

28. Do ponto de vista clínico e específico da psicopatologia, embora o processo diagnóstico em saúde mental siga os princípios gerais das ciências médicas, alguns aspectos particulares são apresentados a seguir:

- I. O diagnóstico de um transtorno psiquiátrico é quase sempre baseado preponderantemente nos dados clínicos, e a semiótica armada não substitui o essencial do diagnóstico psicopatológico: uma história clínica bem colhida e um exame do estado mental minucioso, ambos interpretados com habilidade.
- II. O diagnóstico psicopatológico, com exceção dos quadros psico-orgânicos, de modo geral, baseia-se principalmente no perfil de sinais e sintomas apresentados pelo paciente na história do transtorno, desde que surgiu até o momento atual da avaliação.
- III. De modo geral, não existem sinais ou sintomas psicopatológicos específicos de determinado transtorno mental. Isso quer dizer que, de fato, não há sintomas patognomônicos em psicopatologia.
- IV. O diagnóstico psicopatológico repousa sobre a totalidade dos dados clínicos, momentâneos e evolutivos. É essa totalidade clínica que, detectada, avaliada e interpretada com conhecimento (teórico e científico) e habilidade (clínica e intuitiva), conduz ao diagnóstico psicopatológico, de modo geral, baseado em mecanismos etiológicos.
- V. O diagnóstico psicopatológico é, em inúmeros casos, apenas possível com a observação do curso do transtorno. Uma das funções do diagnóstico em medicina é prever e prognosticar a evolução e o desfecho da doença. Porém, às vezes, isso se inverte no contexto da psicopatologia. Não é incomum que o prognóstico obrigue o clínico a reformular seu diagnóstico inicial.

A partir das afirmativas apresentadas, é **CORRETO** dizer que

- a) apenas I, II, III e IV são verdadeiras.
- b) apenas II, III, IV e V são verdadeiras.
- c) apenas III, IV e V são falsas.
- d) apenas I, II e III são verdadeiras.
- e) apenas I, II, III e V são verdadeiras.

29. Segundo Dalgalarondo, são consideradas alterações das emoções e dos sentimentos, **EXCETO**:

- a) Apatia - a vivência de incapacidade para sentir emoções, experimentada de forma muito penosa pelo indivíduo.
- b) Sentimento de falta de sentimento - a vivência de incapacidade para sentir emoções.
- c) Neotimia - a designação para sentimentos e experiências afetivas inteiramente novos, vivenciados por pacientes em estado psicótico.
- d) Abulia - associada à apatia, à fadiga fácil e à dificuldade de decisão, tão típicas dos pacientes com depressão grave.
- e) A labilidade e a incontinência afetiva - consideradas formas de hiperestesia emocional, indicando exagero e inadequação da reatividade afetiva.

30. Era o primeiro ano de Lucas no curso de agropecuária e os professores relataram ao Napne (Núcleo de apoio a estudantes com necessidades educacionais específicas) dificuldades persistentes na interação social, padrões repetitivos e uma sensibilidade incomum a sons, o que levantou a suspeita de que ele poderia estar no espectro autista. O núcleo convocou uma reunião com a família para discutirem as dificuldades do estudante. No entanto, sempre que se buscava este diálogo e se sugeria uma avaliação especializada, os pais reagiam com veemência, negando qualquer possibilidade e afirmando que o filho “apenas tinha seu próprio jeito”, recusando-se a considerar orientações profissionais e mantendo-se resistentes a qualquer encaminhamento que pudesse contribuir para uma compreensão mais adequada de suas necessidades. Muito da resistência familiar ancorava-se em preconceitos baseados em mitos ou entendimentos ultrapassados acerca da condição neurodivergente de Lucas. Nesse sentido, assinale a opção que se alinha ao entendimento atual do transtorno do espectro autista.

- a) Trata-se de um transtorno emocional, produzido por fatores emocionais ou afetivos inadequados na relação da criança com as figuras de criação.
- b) Mães e pais incapazes de proporcionar o afeto necessário para os filhos produzem uma alteração grave do desenvolvimento de crianças que teriam sido potencialmente neurotípicas e que seguramente possuem uma inteligência muito melhor do que parece, mas que não podem expressar por causa da perturbação relacional.
- c) Na contramão do disposto na legislação brasileira, a literatura nacional e internacional faz apologia à necessidade da inserção das pessoas no espectro autista em escolas especializadas, assinalando as desvantagens de uma educação em ambientes menos restritivos.
- d) O transtorno do espectro autista, atualmente analisado por uma ótica evolutiva, trata-se de um transtorno do neurodesenvolvimento. Contudo, apesar dos avanços alcançados no campo infantil, adultos no espectro autista ainda enfrentam dificuldades em relação aos recursos mínimos para um atendimento adequado.
- e) O número de casos tem apresentado crescimento significativo em razão das vacinas, uma vez que evidências epidemiológicas dos últimos cinco anos indicaram que a vacina tríplice viral está relacionada ao desenvolvimento do autismo.

31. A respeito da gestão da diversidade, abordada em **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014, é **INCORRETO** dizer que:

- a) Quando nos referimos à gestão da diversidade, estamos, em grande parte, tratando do desenvolvimento e estabelecimento de normas organizacionais para a melhora da efetividade organizacional, apesar das diferenças existentes.
- b) Um dos problemas de gerir uma força de trabalho diversa advém da dificuldade dos próprios gestores de compreender amplamente sua dinâmica e de abstrair-se de seus próprios preconceitos para desencadear o potencial dos grupos multiculturais presentes na organização.
- c) O desafio que se lança às pessoas interessadas na diversidade não é somente de promovê-la e valorizá-la como também de alcançar sua meta última, a inclusão.
- d) Na diversidade, todas as diferentes identidades são contempladas, e sua gestão eficaz e efetiva faz a inclusão ser vista como vantagem competitiva para a organização.
- e) Apenas com a gestão da diversidade em curso é que se pode criar uma cultura de inclusão, e essa cultura de inclusão é que levará à concretização de sistema de contratação e promoção que reforçarão a própria diversidade.

32. As abordagens emergentes de liderança, segundo Zanelli, Borges-Andrade e Bastos (2014) incorporam outros referenciais além daqueles que compõem as consideradas abordagens clássicas de liderança.

Analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa que se refere adequadamente às abordagens emergentes de liderança apresentadas pelos autores.

- I. A liderança autêntica é proposta nos domínios do comportamento organizacional positivo e da teoria do desenvolvimento de liderança baseada no ciclo de vida, líderes autênticos estimulam o desenvolvimento da autoconsciência e comportamentos positivos autorregulados da parte de seus liderados ou seguidores.
- II. A liderança autêntica é uma abordagem multinível que reconhece a combinação do líder, do seguidor e do contexto comum. A ideia é a de que comportamentos autênticos aumentam a probabilidade de os liderados se identificarem com o líder e o coletivo.
- III. A liderança servidora é similar às teorias de liderança centradas no líder, na medida em que enfatiza o ponto de vista do líder e de seus comportamentos: capacidade de ouvir, empatia, cura, consciência, persuasão, dentre outras características.
- IV. A liderança transformacional é descrita como capaz de transformar o liderado por meio da elevação do seu nível de consciência sobre a importância tanto dos resultados quanto da forma de alcançá-los.
- V. Na liderança situacional, a efetividade do comportamento do líder depende da condição situacional denominada nível de maturidade (prontidão ou desenvolvimento) dos seus membros de equipe.

A partir das afirmativas apresentadas, é **CORRETO** dizer que

- a) apenas I, II e III estão corretas.
- b) apenas I, II, III e IV estão corretas.
- c) apenas II, III, IV e V estão corretas.
- d) apenas II, III e IV estão corretas.
- e) apenas II e IV estão corretas.

33. De acordo com a Resolução CFP nº 10/2005, que institui o Código de Ética Profissional do Psicólogo, **em seu art. 1º**, é dever do psicólogo:

- a) Fornecer, a quem de direito, na prestação de serviços psicológicos, informações concernentes ao trabalho a ser realizado e ao seu objetivo profissional.
- b) Garantir o anonimato das pessoas, grupos ou organizações, salvo interesse manifesto destes.
- c) Compartilhar somente informações relevantes para qualificar o serviço prestado, resguardando o sigilo.
- d) Zelar para que o exercício profissional seja efetuado com dignidade, rejeitando situações em que a Psicologia esteja sendo aviltada.
- e) Respeitar o sigilo profissional a fim de proteger, por meio da confidencialidade, a intimidade das pessoas, grupos ou organizações, a que tenha acesso no exercício profissional.

34. De acordo com a Resolução nº 6/2019, no artigo 7º, parágrafo primeiro, na elaboração de documento psicológico, a(o) psicóloga(o) baseará suas informações na observância do Código de Ética Profissional do Psicólogo, além de outros dispositivos de resoluções específicas. De modo especial, deverão ser observados os Princípios Fundamentais e os seguintes dispositivos normativos, **EXCETO**:

- a) Artigo 1º, alínea “b” do Código de Ética Profissional do Psicólogo: “Assumir responsabilidades profissionais somente por atividades para as quais esteja capacitado pessoal, teórica e tecnicamente”.
- b) Artigo 1º, alínea “e” do Código de Ética Profissional do Psicólogo: “Estabelecer acordos de prestação de serviços que respeitem os direitos do usuário ou beneficiário de serviços de Psicologia”.
- c) Artigo 2º, alínea “f” do Código de Ética Profissional do Psicólogo: “Prestar serviços ou vincular o título de psicólogo a serviços de atendimento psicológico cujos procedimentos, técnicas e meios não estejam regulamentados ou reconhecidos pela profissão”.
- d) Artigo 11, do Código de Ética Profissional do Psicólogo: “Quando requisitado a depor em juízo, o psicólogo poderá prestar informações, considerando o previsto neste Código”.
- e) Artigo 18, do Código de Ética Profissional do Psicólogo: “O psicólogo não divulgará, ensinará, cederá, emprestará ou venderá a leigos instrumentos e técnicas psicológicas que permitam ou facilitem o exercício ilegal da profissão”.

35. O documento psicológico constitui instrumento de comunicação que tem como objetivo registrar o serviço prestado pela(o) psicóloga(o). Constituem modalidades de documentos psicológicos: declaração, atestado psicológico, relatório psicológico ou multiprofissional, laudo psicológico e parecer psicológico. Analise os contextos descritos a seguir, relacione cada demanda ao tipo de documento mais adequado, e marque a alternativa que apresenta a resposta **CORRETA**.

1. Dandara é acompanhada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis de uma universidade federal, ela geralmente é atendida pela assistente social e pela pedagoga, além dos atendimentos pontuais com a psicóloga. Dandara solicita à equipe, por meio da psicóloga, um documento que comprove que ela está sendo acompanhada e como esse acompanhamento tem sido realizado.
2. Ana está em psicoterapia, possui diagnóstico de Transtorno do Pânico devidamente avaliado no contexto clínico e solicita um documento que comprove esse diagnóstico. O setor em que ela trabalha solicitou o documento para justificar as faltas que ela teve na última semana em função das crises experimentadas.
3. Guilherme é estudante universitário, sofreu desligamento por baixa frequência no último semestre. Ele está em acompanhamento psicológico há bastante tempo, e suas atuais demandas psicológicas estão impactando sua vida acadêmica. Segundo Guilherme, o coordenador do curso pediu que ele enviasse um documento que descrevesse seu acompanhamento psicológico para ser anexado ao processo de religamento.
4. Pedro precisou faltar a reunião de orientação do projeto de pesquisa que participa para estar em um atendimento com a psicóloga do Setor de Orientação ao Estudante. Segundo ele, precisa de um documento para justificar sua ausência na reunião.
5. O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão de uma universidade federal recebeu uma solicitação judicial que questionava, sob a perspectiva psicológica, as condições que impediriam uma pessoa transexual autista de cursar medicina.

- () Declaração
- () Atestado Psicológico
- () Relatório Psicológico
- () Parecer Psicológico
- () Relatório Multiprofissional

Marque a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

- a) 4,3,2,5,1
- b) 3,4,5,1,2
- c) 4,2,3,5,1
- d) 4,1,2,3,5
- e) 2,4,5,1,3

36. Sobre a avaliação psicopedagógica, assinale a opção **CORRETA**:

- a) É prática profissional privativa, devendo ser realizada somente por psicólogo.
- b) Deve sempre levar em consideração o aluno, o contexto escolar e o contexto familiar.
- c) Não pode ser realizada sem o uso de testes psicológicos.
- d) Tem o QI como principal critério para determinar o nível de desenvolvimento.
- e) Trata-se de um ato pontual, especialmente quando se faz o uso de instrumentos sofisticados.

37. Considerando as diretrizes básicas para a realização de avaliação psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, marque a alternativa que apresenta com exatidão o que está estabelecido na Resolução CFP nº 31/2022.

- a) Na realização da Avaliação Psicológica, a psicóloga e o psicólogo devem basear sua decisão obrigatoriamente em métodos, técnicas e instrumentos psicológicos (fontes principais de informação).
- b) Os métodos, técnicas e instrumentos considerados fontes fundamentais de informação são: testes psicológicos ou entrevistas psicológicas e anamnese, protocolos e registros de observação de comportamentos, técnicas de grupo.
- c) A psicóloga e o psicólogo podem recorrer a procedimentos e recursos auxiliares (fontes secundárias de informação) na avaliação psicológica, que consistem em: técnicas e instrumentos psicológicos reconhecidos, além de protocolos ou relatórios de equipes multiprofissionais.
- d) A utilização de testes psicológicos com parecer desfavorável, ou que constem na lista de Testes Psicológicos Não Avaliados no site do SATEPSI, será considerada falta ética, conforme disposto na alínea "c" do art. 1º e na alínea "f" do art. 2º do Código de Ética Profissional do Psicólogo.
- e) A psicóloga e o psicólogo têm a prerrogativa de decidir quais são os métodos, técnicas e instrumentos empregados na Avaliação Psicológica, desde que fundamentados na literatura científica psicológica e nas normas vigentes do Conselho Federal de Psicologia (CFP).

38. O documento publicado pelo Conselho Federal de Psicologia em 2017 “**Relações Raciais:** referências técnicas para atuação de psicólogas/os” tem como finalidade contribuir para o enfrentamento do racismo, para o delineamento de uma sociedade radicalmente igualitária e, notadamente, dar lastro para que psicólogas(os) em seus diferentes campos de atuação possam reconhecer, pensar e se posicionar diante do racismo.

Considerando o eixo intitulado “Dimensão histórica, ideológico-política e conceitual da temática racial no Brasil”, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Contemporaneamente, diferentes estudos provaram que, do ponto de vista genético, não há diferença de potencial entre pretos, pardos, brancos, indígenas, por exemplo. Conclui-se que, do ponto de vista biológico, não há raça. Todavia, no cotidiano, negros(as) são considerados biologicamente inferiores.
- b) No Brasil, o sujeito é considerado branco ou indígena ou preto ou oriental. O grupo racial pardo é formado pelos mestiços. Portanto, negro é uma categoria política composta por pretos e pardos.
- c) A pessoa branca é responsabilizada pelo seu deslize, pela sua feiura, pelo seu acerto, o qual é visto como fruto meramente de seu desempenho pessoal/ familiar. A identidade grupal torna-se figura, moldura, para que seja realçada a singularidade do sujeito.
- d) A discriminação racial é um desdobramento da discriminação étnica. Quando expressividades culturais e religiosas de negros e indígenas são debeladas, elas são em função do racismo, já que ele implica a continuidade entre corpo e mente e, por extensão, cultura.
- e) Pessoas brancas pelo simples fato de serem brancas são automaticamente vistas como tendo algo a mais, um diferencial.

39. Leia os trechos a seguir:

Lucas, estudante do segundo ano do curso integrado em Segurança do Trabalho, procurou a(o) psicóloga(o) da escola para relatar que estava sendo vítima de bullying por parte de alguns rapazes da sua turma. Segundo Lucas, ele sempre foi um menino diferente dos demais. Gostava de fazer teatro, de cantar nas apresentações da escola e preferia conversar com as meninas no recreio. Sua voz suave e seus gestos delicados chamavam atenção e logo se tornaram motivo de zombaria. Os colegas o chamavam de “viadinho”, “mocinha”, “baitôla” e outros apelidos que ele fingia não ouvir, mas que o machucavam profundamente. No primeiro ano, ele fez um esforço para tentar se adaptar à dinâmica da nova escola: mudou o corte de cabelo, as roupas e adereços que usava, o jeito de andar, de falar, até de rir, na esperança de que o deixassem em paz. Mas quanto mais tentava se esconder, mais pareciam percebê-lo. Com o agravamento da situação, passou a vivenciar a escola como um espaço de sofrimento. A vaga ideia de ter que voltar para o espaço escolar todos os dias era um enorme tormento. O recreio, segundo descreveu, transformou-se em um momento de tensão e as aulas de Educação Física, em experiências marcadas por constrangimento e ansiedade. Começou a usar a ponta de uma tesoura para cortar a pele do seu braço, em busca de alívio

da culpa e da tensão. Pensava muitas coisas, entre elas, a interrupção do próprio sofrimento de maneira definitiva. Durante o atendimento, expressou de forma explícita o desejo de cessar as agressões sofridas, relacionando-as à sua orientação sexual. Solicitou auxílio profissional afirmando: “Eu vim aqui pedir sua ajuda. Eu quero que eles me deixem em paz. Acho que só vou conseguir se eu deixar de ser gay. Sozinho eu não consegui. Você me ajuda?”

A Lei nº 15.231, de 6 de outubro de 2025, alterou a LDB (Lei 9394/96) a fim de incumbir aos sistemas de ensino notificar ao Conselho Tutelar do município as ocorrências e os dados relativos a casos de violência que envolvam seus alunos, especialmente automutilações, tentativas de suicídio e suicídios consumados.

Sobre a atuação da(o) psicóloga(o) nesse contexto e com base no material bibliográfico sugerido, analise as asserções a seguir e assinale **V** para **VERDADEIRO** e **F** para **FALSO**.

- () A partir dos anos 1980, a homossexualidade e a bissexualidade passaram a ser consideradas transtornos mentais por documentos como o DSM e o CID porque pessoas com tais orientações tendem a apresentar mais sofrimento mental (mais sintomas ansiosos, depressivos, ideias e atos suicidas, etc.).
- () A homofobia internalizada se refere a processos nos quais valores, mensagens e ideologias socioculturais e políticas negativas (de rejeição e ódio aos homossexuais e suas identidades, sentimentos e práticas) são internalizados (muitas vezes inconscientemente) pelos próprios homossexuais, que, com isso, constroem uma autoimagem negativa, o que resulta em sentimentos de culpa, vergonha, baixa autoestima e outras vivências negativas voltadas para si mesmos.
- () É dever da(o) psicóloga(o) respeitar o sigilo profissional a fim de proteger, por meio da confidencialidade, a intimidade de pessoas, grupos ou organizações, a que tenha acesso no exercício profissional. Portanto, em hipótese alguma, o profissional poderá decidir pela quebra de sigilo.
- () Ainda hoje, membros da população LGBTTIAP+ estão expostos a maiores taxas de ideações e tentativas suicidas. Não é o fato de serem LGBTTIAP+ que aumenta a probabilidade de suicídios, mas sim a LGBTTIAP+fobia a que são expostos cotidianamente.
- () A(O) psicóloga(o) deve acolher o sofrimento e as angústias experienciadas por esses sujeitos, compreendendo que o sentimento de “inadequação” e/ou “desconforto” por experienciar uma orientação sexual não heterossexual decorre dos efeitos das lógicas cis-heteronormativas que produzem preconceitos, discriminações e avaliações negativas sobre as homossexualidades e bissexualidades.

A sequência **CORRETA** é:

- a) V, F, V, F, F
- b) V, V, V, F, V
- c) F, F, V, F, V
- d) V, F, V, F, F
- e) F, V, F, V, V

40. Corpos dissidentes estão cada vez mais ocupando os campi do Ifes, tais como estudantes trans no *campus* Vitória, estudantes indígenas no *campus* Aracruz ou estudantes quilombolas no *campus* Venda Nova do Imigrante. Esse cenário exige a decolonização da noção de sujeito presente na Psicologia ocidental, na qual o homem branco cisgênero heterossexual não seja a referência. Nesse sentido, no capítulo 3, do livro “Psicologia e Decolonidade”, Ramos aponta alguns equívocos que podem surgir quanto à aproximação dos estudos decoloniais com a Psicologia. Assinale a opção que representa um equívoco nessa aproximação:

- a) A matriz colonial de poder impõe uma verdadeira homogeneização diante das populações mundiais, na qual as suas diferenças são encaradas segundo a racionalidade eurocêntrica, que coloca a Europa como centro de todas as discussões que atravessam, também, a Psicologia.
- b) Mesmo com o “fim” do colonialismo, enquanto momento histórico, as hierarquias globais e estruturais que ele instituiu mantêm-se nas relações, nas subjetividades, na cultura, no gênero, na religião, na política de cada país e em cada dimensão da nossa vida, a partir do que se denomina de colonialidade do poder.
- c) Trabalhar com perspectivas teóricas do Brasil e da América Latina implica a rejeição dos teóricos europeus e norte-americanos. Dessa forma, a Psicologia decolonial seria compreendida como uma proposta voltada à hegemonização de autores historicamente marginalizados, ao mesmo tempo em que rejeitaria interpretações de matriz eurocêntrica, como as de Michel Foucault, no campo da saúde mental, consideradas por essa perspectiva como insuficientes para compreender as especificidades das realidades locais ao redor do mundo.
- d) Nem todos os conflitos das populações latino-americanas advêm do colonialismo. O entendimento dialético das relações humanas nos mostra que todo grupo social, independente de raça, etnia e gênero possui suas tensões e contradições. Reconhecer isso não é se posicionar contra eles, mas ter um entendimento mais abrangente e crítico da realidade que os cerca.
- e) Para Ramos, a proposta decolonial, enquanto projeto político-epistêmico, é algo para ser transitório até que indígenas e negros sejam tão ouvidos e valorizados quanto os grupos dominantes. Do contrário, os estudos decoloniais serão, apenas, discursos dóceis do colonizador para se manter nos mesmos espaços de poder que criticam.

41. No eixo 4 das “Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na educação básica”, lançado pelo Conselho Federal de Psicologia em 2019, são ressaltados os princípios para uma atuação na Educação Básica e destacados os principais aspectos que devem ser considerados em uma atuação em nível institucional nas redes de ensino.

De acordo com o referido documento, assinale a alternativa que **NÃO** se refere ao que é descrito como princípios para uma atuação na Educação Básica.

- a) Produzir deslocamento do lugar tradicional de atuação em psicologia, no sentido de desenvolver práticas coletivas que possam acolher as tensões, buscando novas saídas para os desafios da formação entre educadores e educandos.
- b) Considerar que a prática psicológica na educação é permanentemente afetada pelos atravessamentos sociais, culturais e econômicos, abrindo espaço para os enfrentamentos coletivos de questões como violência, gênero, relações raciais, diversidade sexual, religiosidade e mercado de trabalho.
- c) Problematicar o cotidiano escolar, colaborando na construção coletiva do projeto de formação em serviço, no qual professores possam planejar e compor ações continuadas.
- d) Valorizar e potencializar a construção de saberes, nos diferentes espaços educacionais, considerando a diversidade cultural das instituições e seu entorno para subsidiar a prática profissional.
- e) Construir, com a equipe da escola, estratégias de ensino-aprendizagem, considerando os desafios da contemporaneidade e as necessidades da comunidade onde a escola está inserida.

42. Um dos maiores desafios enfrentados pelo Ifes nos últimos anos, tanto no ensino médio quanto no superior, tem sido disputar a atenção dos estudantes com as novas tecnologias, que oferecem estímulos instantâneos e recompensas imediatas. Ainda que alguns docentes recorram a estratégias que mimetizam a lógica das redes sociais, assumindo um papel análogo ao de “tiktokers de sala de aula”, verifica-se que tais práticas, ainda que capazes de captar momentaneamente o interesse discente, não têm produzido efeitos pedagógicos consistentes ou duradouros. Com o objetivo de moderar o uso de celulares no ambiente escolar, o Código de Ética e Disciplina do Corpo Discente do Ifes já estabelecia, desde 2016, como ato de indisciplina “utilizar telefones celulares, equipamentos eletrônicos como *pagers*, jogos portáteis, tocadores de música ou outros dispositivos ou instrumentos de comunicação ou entretenimento em sala de aula, laboratório, biblioteca, salvo se autorizado”. Nesse sentido, com base na Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025, que dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica, analise as asserções a seguir:

- I. As redes de ensino e as escolas deverão elaborar estratégias para tratar do tema do sofrimento psíquico e da saúde mental dos estudantes da educação básica, informando-lhes sobre os riscos, os sinais e a prevenção do sofrimento psíquico de crianças e adolescentes, incluídos o uso imoderado dos aparelhos eletrônicos portáteis pessoais, inclusive telefones celulares, e o acesso a conteúdos impróprios.
- II. As redes de ensino e as escolas deverão oferecer treinamentos periódicos para a detecção, a prevenção e a abordagem de sinais sugestivos de sofrimento psíquico e mental e de efeitos danosos do uso imoderado das telas e dos dispositivos eletrônicos portáteis pessoais, inclusive aparelhos celulares.
- III. Os estabelecimentos de ensino disponibilizarão espaços de escuta e de acolhimento para receberem estudantes ou funcionários que estejam em sofrimento psíquico e mental decorrentes principalmente do uso imoderado de telas e de nomofobia.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e II.
- d) apenas I e III.
- e) I, II e III.

43. Leia o relato **hipotético** a seguir e responda à questão:

Em reunião para discutir dificuldades de aprendizagem e sugerir medidas didático-pedagógicas a serem adotadas, um professor emitiu a seguinte opinião sobre o baixo desempenho da sua turma.

Eu me recuso a dar aula para a turma de administração ano que vem. Me coloca na mecânica, na elétrica, até na informática, mas no curso de administração, não. Já era um curso que

atraía um público mais simples. Mas antes, pelo menos, tinha uma seleçõzinha que fazia o nível melhorar. Agora, depois desse negócio de cotas, as notas foram só ladeira abaixo. Esses alunos que vêm de escola pública não têm base nenhuma. Têm muito menos aptidão para a aprendizagem que nossos outros alunos. Nunca ouviram falar de Machado de Assis, não sabem nem fazer uma conta de multiplicar. Eles não têm o costume de ler em casa, chegam sem a capacidade de organizar um raciocínio simples e colocar no papel. Na hora dos debates, só abrem a boca pra falar coisas vazias. Não têm repertório de vida nenhum. Tudo que eles sabem, estão ouvindo falar aqui, pela primeira vez. Mas também eu não culpo só eles. Olha a condição do bairro de onde eles vêm, sem estrutura nenhuma. A família, então, nem se fala. Nem sabe o que é o instituto. Muitas vezes, os pais são agressivos e não têm interesse nenhum pela vida acadêmica dos filhos, não dão valor a isso aqui. Isso quando têm pais, porque muitos deles moram só com mãe ou com um tio ou avó. Totalmente desestruturado. Pra pessoa estar motivada a aprender, precisa de uma atmosfera familiar afetuosa e positiva, e isso a maioria não tem. Quando não tem um ambiente hostil, tem que trabalhar no período da tarde ou da noite pra ajudar nas despesas da casa. É um contexto que desencoraja o desenvolvimento intelectual. Como um estudante que vem de um ambiente que não tem apoio nenhum vai ter sucesso nessa escola? Estranho seria se ele passasse em tudo.

No livro “A produção do fracasso escolar” (2000), a autora Maria Helena Souza Patto apresenta as raízes históricas das concepções sobre o fracasso escolar. A interpretação equivocada elaborada pelo professor acerca do baixo rendimento da turma revela uma aderência mais pronunciada à(s)

- a) Psicologia diferencial de Galton.
- b) Teoria da carência cultural, de Milner e Buhler.
- c) tradição psicométrica clássica, representada por Binet.
- d) concepções hereditárias de Skinner.
- e) Teoria da mentalidade primitiva, de Levy-Bruhl.

44. São objetivos da Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares (Lei nº 14.819/2024), **EXCETO**:

- a) Informar e sensibilizar a sociedade sobre a importância de cuidados psicossociais na comunidade escolar.
- b) Garantir aos integrantes da comunidade escolar o acesso à atenção psicossocial por meio de psicoterapia individualizada.
- c) Promover a intersetorialidade entre os serviços educacionais, de saúde e de assistência social para a garantia da atenção psicossocial.
- d) Promover a formação continuada de gestores e de profissionais das áreas de educação, de saúde e de assistência social no tema da saúde mental.
- e) Divulgar informações cientificamente verificadas e esclarecer informações incorretas relativas à saúde mental.

45. Leia o seguinte trecho

De acordo com uma pesquisa realizada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Humano – OCDE (BBC, 2014), 12,5% dos professores ouvidos no Brasil disseram serem vítimas de agressões verbais ou de intimidação de alunos, pelo menos uma vez por semana. Trata-se do índice mais alto entre os 34 países pesquisados - a média entre eles é de 3,4%. Depois do Brasil, vem a Estônia, com 11%, e a Austrália com 9,7%.

Outra pesquisa, realizada pelo instituto Data Popular em parceria com a Apeoesp – Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (SÃO PAULO, 2013), após ouvir 1400 professores, no primeiro semestre de 2013, aponta que dois em cada dez alunos da rede pública paulista admitem já terem cometido algum tipo de violência nas escolas. Apesar disso, a pesquisa revelou que 40% dos docentes afirmaram que suas escolas não realizam atualmente nenhuma campanha contra a violência. Além disso, as que apresentam o maior índice de violência são as que menos realizam atividades voltadas para o problema.

Fonte: DE NADAI, S. C. T.; VICENTIN, V. F.; BOZZA, T. L. Desenvolvimento moral de uma criança considerada "difícil": foco na relação escola-família. Revista *Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 10, n. 2, p. 524–542, 2015. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/7749>. Acesso em: 6 nov. 2025.

Ao examinar o fenômeno da violência escolar pela ótica de uma teoria psicogenética, as autoras chegam à conclusão que:

Dentro de um ambiente sociomoral cooperativo, as relações são pautadas no respeito mútuo, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia moral, ou seja, o sujeito autônomo respeita regras por princípios internos e não porque são determinadas por uma autoridade. Já em escolas autocráticas, que fazem uso de coerções, ameaças e castigos, reforçando, assim, a moral heterônoma, a regulação é externa e está associada à autoridade.

A análise empreendida pelas autoras apresenta maior consonância com as teorias de

- a) Lev Vygotsky.
- b) David Ausubel.
- c) Jean Piaget.
- d) Henri Wallon.
- e) Edgar Morin.

46. Ao longo de seus oito anos de trajetória profissional, Roberto exerceu atividades em diversas áreas da Psicologia, dedicando a maior parte de sua atuação aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). No entanto, até então, não havia tido experiência no contexto escolar. Ao refletir sobre quais conhecimentos e competências são essenciais para o exercício da Psicologia no âmbito educacional, deparou-se com a obra “Psicologia Escolar: ética e competências na formação e atuação profissional”. Nesse livro, identificou uma espécie de guia, no qual constava a categorização dos saberes, conhecimentos e habilidades que fundamentam as competências a serem desenvolvidas, bem como os recursos e comportamentos esperados da(o) psicóloga(o) escolar. Com base nesses saberes e habilidades que sustentam as competências desse profissional, estabeleça a correlação entre as colunas apresentadas.

- | | |
|-------------------------------|--|
| (1) Saberes teóricos | () Desenvolver sensibilidade para considerar a singularidade |
| (2) Saberes técnicos | de cada situação diante de decisões e avaliações já |
| (3) Saberes práticos | efetivadas, revendo critérios e referências em função de |
| (4) Habilidades interpessoais | novos dados ou argumentações. |
| (5) Habilidades pessoais | () Mostrar disponibilidade para rever conhecimentos e |
| (6) Habilidades éticas | pontos de vista, a partir de novas orientações ou |
| | atualizações, avaliando e revendo a sua própria atuação, |
| | empenhando-se em um processo contínuo de |
| | aperfeiçoamento profissional. |
| | () Desenvolver ações apoiadas em instrumentos e técnicas de |
| | observação, descrição, análise e interpretação de |
| | processos psicológicos relativos a indivíduos, grupos e |
| | organizações visando as intervenções psicológicas, de |
| | caráter preventivo ou terapêutico, de acordo com as |
| | características do contexto e do problema. |
| | () Participar da elaboração de projetos coletivos de estudo e |
| | de desenvolvimento de equipe, mostrando disponibilidade |
| | para colaborar e para socializar saberes e conquistas |
| | pessoais. |

A sequência **CORRETA** é:

- a) 6,5,2,4
- b) 1,4,5,3
- c) 5,2,3,4
- d) 2,1,3,6
- e) 4,1,5,2

47. Aos 29 anos, concluindo sua segunda graduação no Ifes, Gustavo encontra-se em um momento de transição identitária e profissional, marcado por sentimentos de incerteza e descontinuidade de sentido em relação ao futuro. Apesar das conquistas acadêmicas, reconhece a persistência de um conflito diante das inúmeras possibilidades de atuação dentro das suas áreas de formação, o que o leva a refletir sobre a coerência entre suas escolhas e seus reais interesses. Diante desse cenário, manifesta a intenção de buscar o serviço de psicologia do *campus*, com o objetivo de participar de um processo de orientação profissional que lhe permita compreender de modo mais aprofundado suas motivações, valores e possibilidades de inserção no campo laboral, articulando, assim, sua trajetória pessoal e acadêmica a um projeto de vida mais coerente e satisfatório. Com relação à orientação profissional, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) As técnicas psicológicas de intervenção na orientação profissional são auxiliares úteis, mas não são insubstituíveis, e sua validade depende da boa formação de quem as aplica para interpretá-las e instrumentar sua devolução operativa ao sujeito.
- b) Testes psicométricos e projetivos não podem ser utilizados na orientação profissional, embora sejam instrumentos de trabalho de uso exclusivo da(o) psicóloga(o).
- c) O processo de construção da identidade ocupacional apresenta-se dissociado do processo de identidade pessoal, sendo orientado por dinâmicas e condicionantes próprios, distintos das leis e desafios que regem este último.
- d) A inserção profissional é uma consequência natural da graduação.
- e) Entre adolescentes e adultos distinguem-se completamente os níveis de ansiedade, a busca de referências e parâmetros de ação, a necessidade de estabelecer prioridades, de delimitar valores e graus de importância e a carência de informação sobre ocupações. Portanto, ao realizar a orientação vocacional, a(o) psicóloga(o) deve sempre empregar técnicas e instrumentos diferentes entre esses distintos grupos etários.

48. De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência, as ações e os serviços de saúde pública destinados à pessoa com deficiência devem assegurar, **EXCETO**:

- a) Diagnóstico e intervenção precoces, realizados por equipe multidisciplinar.
- b) Atendimento psicológico, inclusive para seus familiares e atendentes pessoais.
- c) Priorização da participação da família da pessoa com deficiência no processo de decisão sobre os serviços e os recursos do atendimento educacional especializado.
- d) Respeito à especificidade, à identidade de gênero e à orientação sexual da pessoa com deficiência.
- e) Informação adequada e acessível à pessoa com deficiência e a seus familiares sobre sua condição de saúde.

49. O diretor de ensino de um campus localizado no interior vinha constatando um aumento significativo no número de reprovações em disciplinas nos primeiros períodos dos cursos de graduação. Com o objetivo de investigar esse fenômeno, solicitou orientação à psicóloga do campus, Patrícia, para a elaboração de um projeto de pesquisa. A profissional destacou que uma etapa fundamental desse processo consistia na definição da abordagem teórico-conceitual que subsidiaria a análise do fenômeno da reprovação em massa. Nesse contexto, no âmbito da Psicologia da Aprendizagem, correlacione o autor à respectiva teoria:

- | | |
|--------------|---|
| I. Piaget | () Todas as funções psíquicas superiores são processos mediados, e os signos constituem o meio básico para dominá-las e dirigi-las. Na formação de conceitos, esse signo é a palavra, que, em princípio, tem o papel de meio na formação de um conceito e, posteriormente, torna-se o seu símbolo. |
| II. Vygotsky | |
| III. Wallon | () O fator isolado mais importante influenciando a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já sabe. Nessa perspectiva, a aprendizagem ocorre quando uma nova informação se relaciona com um aspecto relevante preexistente da estrutura do conhecimento do indivíduo (subsunçores). |
| IV. Ausubel | () As diversas etapas que definem qualidades diferenciadas do ser social acompanham as etapas do desenvolvimento cognitivo. Elas são definidas em quatro estágios: sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal. |
| | () A revolução orgânica provocada pela emoção concentra no próprio corpo a sensibilidade: ocupada com as próprias sensações viscerais, metabólicas, respiratórias, fica diminuída a acuidade da percepção do exterior. É a esse fenômeno que o autor se refere quando diz que a sensibilidade protopática reduz a percepção epicrítica, prejudicando a atividade de relação. |

A sequência **CORRETA** é:

- a) I, II, IV, III
- b) II, IV, III, I
- c) IV, I, II, III
- d) II, IV, I, III
- e) III, I, II, IV

50. Leia a notícia a seguir:

Ataque contra escolas deixa três mortos e 13 feridos no Espírito Santo

Duas escolas na cidade de Aracruz, no Espírito Santo, sofreram ataques com armas de fogo nesta sexta-feira (25). Três pessoas morreram e 13 ficaram feridas, segundo a prefeitura da cidade. A Polícia Civil, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros e outros órgãos atuam no atendimento das vítimas.

(...)

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do estado, o atirador conseguiu entrar na primeira escola, a EEFM Primo Bitti, após quebrar o cadeado do portão. Ele abriu fogo na sala dos professores, deixando duas professoras mortas e nove feridos.

O atirador prosseguiu para a segunda escola de carro, onde matou uma criança de 12 anos, e deixou duas pessoas feridas, ainda sem informação sobre a idade delas.

(...)

Por conta dos atentados, a rede municipal de Aracruz suspendeu as aulas na cidade nesta sexta-feira, atendendo a orientações da Polícia Militar. A abertura do Natal Luz na cidade, que ocorreria nesta sexta, também foi adiada.

CNN Brasil. **Ataque contra escolas deixa três mortos e 13 feridos no Espírito Santo.** São Paulo, 25 nov. 2022. Atualizado em 02 jun. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/ataque-contras-escolas-deixa-mortos-no-espirito-santo/>. Acesso em: 23 nov. 2025.

As Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Gestão Integral de Riscos, Emergências e Desastres sugerem uma gestão que requer a articulação de uma rede composta de diferentes atores e instituições, tendo como norte ações que não se reduzam a intervenções pontuais, mas a médio e longo prazo. Contudo, ações realizadas nas primeiras horas de evento são essenciais para a saúde mental e o bem-estar psicossocial da população atingida e, se oferecido a tempo e de forma adequada, pode aliviar o sofrimento psicológico dos sobreviventes. Nesse sentido, em situações de ataques violentos em escolas, qual das alternativas a seguir descreve uma ação adequada e prioritária para a(o) psicóloga(o) escolar nas primeiras horas após o evento?

- a) Realizar grupos focais com o objetivo de determinar um tempo específico para que estudantes e professores se recuperem.
- b) Realizar triagem rápida por meio da aplicação de questionários diagnósticos de transtorno de estresse pós-traumático logo após o ataque, a fim de identificar atingidos que precisem de psicoterapia imediata.
- c) Dar prioridade à busca pela identificação dos responsáveis pelo ataque e ao alinhamento disciplinar com a direção, objetivando a aplicação de medidas educacionais e/ou criminais cabíveis.
- d) Manter-se no campo da neutralidade, evitando qualquer tipo de comunicação com a comunidade escolar até que haja laudo psicológico formal sobre o impacto do evento.
- e) Oferecer suporte psicológico inicial baseado em Primeiros Cuidados Psicológicos (PCP) também conhecidos como Primeiros Socorros Emocionais (PSE), garantindo segurança, acolhimento, informações claras e encaminhamentos básicos, sem pressão por relatos detalhados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 01/2025

Folha de Resposta (Rascunho)

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01		11		21		31		41	
02		12		22		32		42	
03		13		23		33		43	
04		14		24		34		44	
05		15		25		35		45	
06		16		26		36		46	
07		17		27		37		47	
08		18		28		38		48	
09		19		29		39		49	
10		20		30		40		50	



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo